

ANÁLISE PRÉVIA DO PERFIL DA DEMANDA DE TURISTA DE CRUZEIROS EM FERNANDO DE NORONHA-PE

Armando José Santos

Camilla Moro Piekarski

Paulo Afonso Pinheiro

RESUMO: A atividade turística e seus segmentos vêm apresentando crescimento elevado em todo o país. Dentro desses segmentos encontra-se o de cruzeiros marítimos, destacando o arquipélago de Fernando de Noronha como um dos destinos para a prática do mesmo. O presente estudo teve como objetivo identificar características e sugerir o perfil do visitante desse segmento para que assim torne-se possível a avaliação de aspectos ambientais e sociais decorrentes do turismo. A pesquisa foi realizada *in loco* no mês de janeiro em Fernando de Noronha – Pernambuco e também foi baseada em material bibliográfico. Conclui-se que o desenvolvimento do segmento de cruzeiros marítimos mostra um crescimento acentuado no decorrer dos anos e o arquipélago de Fernando de Noronha, como um dos principais destinos para o desenvolvimento da atividade, necessita de um levantamento criterioso de dados, especialmente inerente aos impactos ambientais que vem sendo observados.

Palavras-chave: Cruzeiros Marítimos; Fernando de Noronha; Impacto Ambiental.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o segmento do turismo em cruzeiros marítimos vem crescendo significativamente em todo o território brasileiro. Dentre esses destinos, encontram-se as atividades de cruzeiros realizadas no arquipélago de Fernando de Noronha.

O presente estudo possui por objetivo uma caracterização prévia da demanda de visitantes que realizam viagens de cruzeiro marítimo até a ilha de Fernando de Noronha, assim como a identificação de características favoráveis e desfavoráveis para o desenvolvimento dessa segmentação do turismo no local.

A pesquisa de campo foi desenvolvida *in loco* no dia 11 de janeiro de 2014, com metodologia quantitativa, destinada apenas à turistas que desembarcaram pelo porto em Fernando de Noronha, sendo o público com idade superior a 18 anos. As

pesquisas foram aplicadas no Porto no momento do reembarque, após os turistas permanecerem um dia usufruindo serviços e produtos da ilha.

Foi desenvolvido um formulário para ser aplicado que possuía as seguintes características:

- Identificar o perfil da demanda no destino;
- Identificar o que motivou a viagem;
- E avaliar a infraestrutura e serviços utilizados pelo turista no local.

No dia de aplicação dos questionários, foram abordadas no Porto um total de 18 pessoas que passaram em média um dia na ilha durante a realização do cruzeiro.

Desses passageiros 100% eram brasileiros, com idades variadas de 18 a 66 anos. Quanto ao gênero a maioria dos passageiros eram mulheres em um percentual de 78%.

Considerando o alcance de 6% do público total estimado na atividade de cruzeiro desenvolvida, essa porcentagem será o objeto de estudo realizado nessa pesquisa. Sendo assim, o estudo propõe a caracterização prévia da atividade de turismo de cruzeiros em Fernando de Noronha, avaliando aspectos e possíveis impactos decorrentes da atividade.

Deste modo, na 1ª parte deste trabalho são apresentados dados sobre Fernando de Noronha, demonstrando características do arquipélago e seus atrativos. No item dois são apresentados dados correspondentes ao perfil da demanda de Fernando de Noronha no ano de 2005. E no item três são apresentados resultados referentes a pesquisa realizada no cruzeiro no ano de 2014.

1. FERNANDO DE NORONHA

Situado no Oceano Atlântico, Fernando de Noronha abrange uma área aproximada de 16 km², formado por 21 ilhas e ilhotas de origem vulcânicas. O

arquipélago pertence ao Estado de Pernambuco, sendo um Distrito Estadual, possuindo um próprio estatuto.

Segundo o Governo de Pernambuco, entre as competências da Administração do Arquipélago, encontram-se:

Representar o Poder Executivo Estadual no papel de agente normativo e regulador das atividades desenvolvidas no âmbito do Distrito Estadual;
Preservar e proteger o meio ambiente do Arquipélago de Fernando de Noronha, assegurando a integridade do seu ecossistema natural e a diversificação genética das espécies integrantes de sua flora e fauna, terrestre e marinha;
Preservar e proteger o patrimônio histórico do Distrito Estadual de Fernando de Noronha, garantindo a manutenção das características urbanísticas e arquitetônicas das correspondentes épocas históricas;
Organizar, executar e manter os serviços públicos locais diretamente ou mediante regime de concessão, permissão ou autorização;
Organizar, dispor e manter os serviços administrativos e de apoio operacional necessários ao contínuo e regular exercício das atividades sob a responsabilidade do Distrito Estadual;
Assegurar, organizar e regulamentar o abastecimento da população do Arquipélago quanto às suas necessidades básicas.

Fernando de Noronha distancia 545 km de Recife, capital de Pernambuco e 360 km de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Formado por 13 praias e 5 baías, entre elas a Praia da Biboca, Praia do Cachorro, Praia do Meio, Praia da Conceição, Praia do Boldró, Praia do Americano, Praia do Bode, Praia da Quixaba, Praia da Cacimba do Padre, Praia da Caieira, Praia da Atalaia, Praia da Ponta das Caracas, Praia do Leão, Baía dos Porcos, Baía dos Golfinhos, Baía de Santo Antonio e Baía do Sueste (Ibama/ Funatura. 1990).

O Governo Federal decretou no arquipélago de Fernando de Noronha duas unidades de conservação, sendo a de proteção integral o Parque Nacional Marinho (PARANAMAR-FN) e a de uso sustentável a Área de Proteção Ambiental (APA-FN).

Os Parques Nacionais são unidades de conservações onde é possível a realização de pesquisas científicas, atividades de ecoturismo e educação ambiental que visem a preservação da natureza. Áreas de proteção ambiental caracterizam-se por ser uma unidade de uso sustentável, onde a conservação da natureza é compatibilizada com os recursos disponibilizados pelo processo de ocupação. (BRASIL, 2000). A Figura 1 ilustra os principais pontos turísticos e a localização da APA-FN e do PARNAMAR-FN.

FIGURA 2 – Baía do Sueste



Fonte: Breno Pereira (março/2012).

- Praia da Conceição

Local bastante visitado pelos turistas, é uma das praias mais utilizadas pela pratica do surfe na maré alta. Na maré baixa as águas são calmas, possibilitando o banho de mar, ilustrado na Figura 3. (NORONHA PE, 2012)

FIGURA 3 – Praia da Conceição



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

- Baía do Sancho

A Baía do Sancho é a única praia onde é permitido tomar banho durante os passeios de barco (Figura 4). O acesso terrestre se dá através de uma trilha com fenda rochosa que dá acesso a praia. É também possível contemplar no caminho de acesso a praia o Mirante do Sancho e o Mirante Dois Irmãos (Figura 5). (PERNAMBUCO, 2011). Recentemente foi escolhida como a melhor praia do mundo.

FIGURA 4 – Praia do Sancho



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

FIGURA 5 – Mirante Dois Irmãos



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

- Praia da Cacimba do Padre

Local muito utilizado pelas praticas do surf e bodyboarding, entre os meses de dezembro a março atinge ondas de 5 metros ilustrado na Figura 6. (NORONHA PE, 2012)

FIGURA 6 – Cacimba do Padre



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

- Praia do Leão

A praia do Leão é localizada no denominado mar de fora, onde a costa é voltada ao continente Africano. O local possui um mirante de onde se é possível observar a ilha do Morro da Viuvinha (Figura 07).

FIGURA 7 – Praia do Leão



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

- Ponta das Caracas

Localizada em uma ponta rochosa, possui piscinas naturais entre pedras (Figura 8) Local proibido banho. (NORONHA PE, 2012).

FIGURA 8 – Mirante das Caracas



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

- Praia do Boldró

Com acesso terrestre, a praia contempla o mirante do Forte de São Pedro do Boldró onde é possível observar o pôr-do-sol (Figura 9). (PERNAMBUCO, 2011). Nessa região estão situados a sede do ICMBio, do Projeto Tamar e do Projeto Golfinho Rotador.

FIGURA 9 – Pôr-do-sol



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

- Centro de Visitantes – Museu Aberto da Tartaruga Marinha / Projeto TAMAR

As atividades desenvolvidas pelo projeto Tamar com pesquisa e conservação da Tartaruga Marinha, iniciaram-se no arquipélago em 1984. Hoje o projeto conta com o Centro de Visitantes – Museu Aberto da Tartaruga Marinha onde são desenvolvidas palestras ambientais e atividades de ecoturismo para os visitantes.

O local possui também uma loja, com produtos do Tamar, em que a renda é revertida para o projeto. Após observação in loco, verificou-se que muitos dos turistas de navios visitam a loja.

- Atrativos Históricos

O Arquipélago conta com diversos atrativos históricos. Alguns dos mais visitados estão localizados na Vila dos Remédios, sendo um deles a Igreja Nossa Senhora dos Remédios (Figura 10).

FIGURA 10 – Igreja Nossa Sra. dos Remédios



Fonte: Relva Beltrão (março/2012).

2. O PERFIL DA DEMANDA EM 2005

A realização da atividade turística caracteriza-se pelo deslocamento de pessoas gerando assim impactos sociais econômicos e ambientais no local a ser visitado, impactos esses tanto positivos quanto negativos (DIAS, 2003).

Fernando de Noronha é um local que atrai todo ano uma vasta gama de turistas, que buscam a exuberância de paisagens e passeio possíveis em um ambiente natural com belezas diversificadas (MITRAUD, 2001).

A percepção do perfil do visitante possibilita a identificação da conscientização das pessoas quanto ao meio ambiente e sua preservação. Assim

como identificar se houve experiências e atividades que vieram a atribuir valor na conscientização ambiental.

A Gestão de Ecoturismo da Administração do Distrito Estadual de Fernando de Noronha realizou em 2005 um estudo em que identificou o perfil do turista de Fernando de Noronha, onde foi possível identificar o perfil socioeconômico, suas motivações e avaliação do local.

Na pesquisa realizada em 2005, os resultados revelaram que 80,9% dos visitantes eram de nacionalidade brasileira, enquanto 19,1% eram estrangeiros. Dos visitantes, a pesquisa obteve como resultado a visita praticamente na mesma quantidade de homens e mulheres, sendo 54,2% visitantes do sexo feminino e 45,8% visitantes do sexo masculino.

Os visitantes do arquipélago com idade entre 31 a 40 anos correspondem a 29% dos entrevistados, seguido da faixa etária de 21 a 30 anos com uma porcentagem de 27,1%.

A faixa de renda dos visitantes em 2005 apresentou variação significativa, sendo que visitantes com renda entre 11 a 20 salários mínimos representaram 31,1%, seguido da média de 6 a 10 salários com 20,4%. O nível de escolaridade dos visitantes em sua grande maioria é ensino superior completo, com 82,9%.

A principal motivação dos visitantes da ilha foi por atividades de Ecoturismo, com uma porcentagem de 75%. O resultado demonstra que o arquipélago de Fernando de Noronha tem grande vocação para o segmento de ecoturismo, com belas paisagens, praias, e águas cristalinas. Esses fatores atraem os visitantes, mas ao mesmo tempo, com uma visita intensa e desordenada podem ser um risco ao fator ecológico, afetando também a qualidade do atrativo turístico.

A pesquisa demonstra que 98,8% dos entrevistados utilizaram o meio de transporte aéreo para visitar o arquipélago, caracterizando assim o perfil do turista.

3. PERFIL DA DEMANDA TURISTA DE CRUZEIROS

A relevância de se identificar o perfil do turista, se dá pela razão da localidade ser uma área protegida por leis ambientais. Identificar a demanda possibilita a análise de impactos ambientais gerados. A pesquisa aplicada às

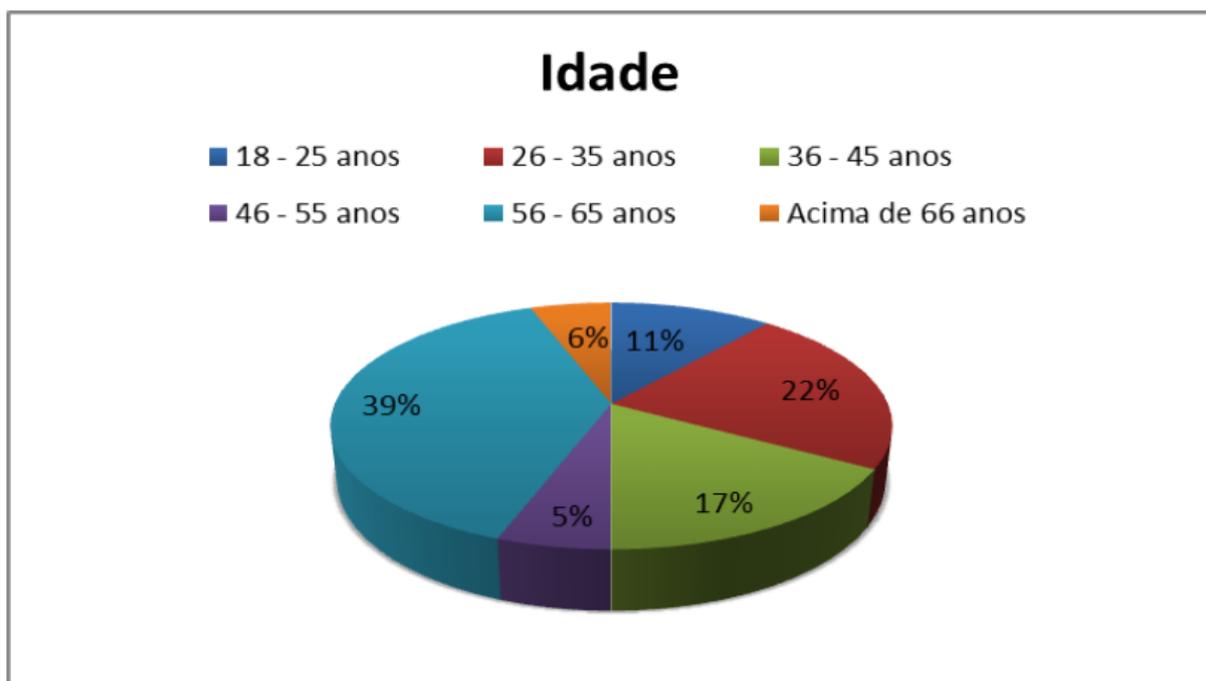
atividades de turismo de cruzeiros visa a caracterização dessa demanda, assim como a necessidade de minimizar os impactos decorrentes dessa prática turística.

Deste modo, o primeiro tópico abordado na pesquisa que foi realizada expõem aspectos predominantes do turista quanto a sexo, idade, profissão, nível de instrução, situação conjugal, filhos, faixa de rendimento salarial e nacionalidade.

Os resultados demonstraram que quanto ao gênero da demanda abordada a predominância são pessoas do sexo feminino em uma porcentagem de 78% mulheres e 22% homens.

A faixa etária predominante dos turistas deste segmento é de idade entre 56 e 65 anos (39%), seguida da idade de 26 e 35 anos (22%). A faixa etária com menos frequência identificada foi das idades entre 46 e 55 anos (5%) (Gráfico 01).

GRÁFICO 1 – Faixa Etária



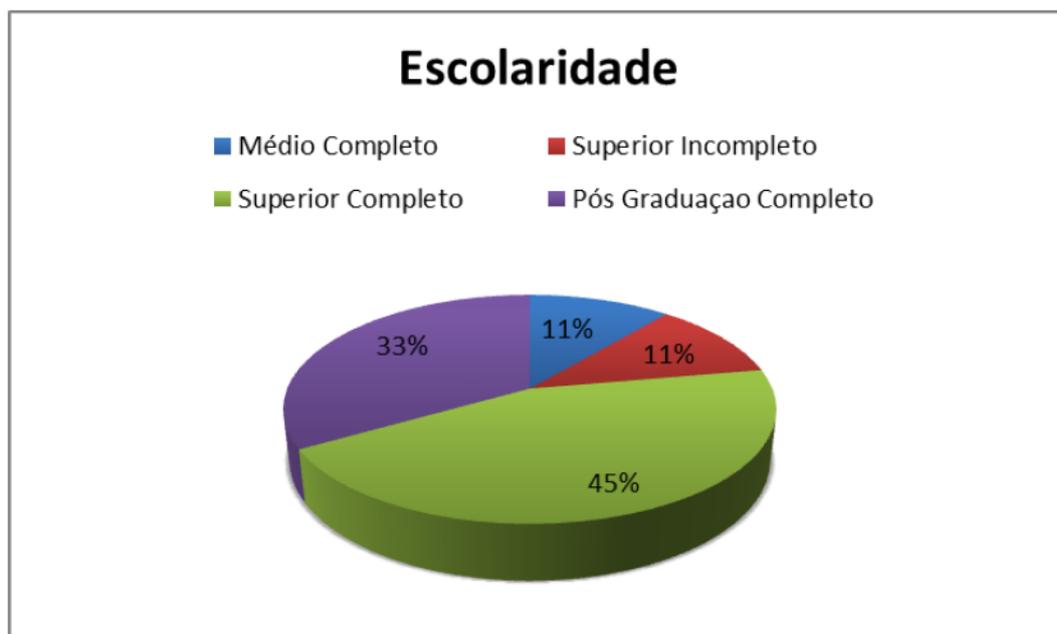
Quanto a identificação da profissão exercida pela demanda (Gráfico 2), metade dos entrevistados são profissionais liberais (50%), seguido por 22% que abrange professores e militares, 11% aposentado, 11% estudantes. E em sua minoria (6%) são pessoas que exercem cargos públicos.

GRÁFICO 2 – Profissão



O nível de instrução das pessoas que desembarcaram no Porto de Fernando de Noronha está distribuída principalmente em um público que possui o ensino superior completo (45%) seguido de pessoas que concluíram sua pós-graduação (33%) (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 – Nível de Escolaridade



Em relação ao estado civil, observou-se a predominância de pessoas casadas, com 50%, demonstrando assim a predominância de uma segmentação do turismo voltado a características familiares. As demais condições apontam solteiros com uma parcela de 28% dos entrevistados, 11% sendo viúvos e 11% pessoas separadas ou divorciadas. A maior parte dos turistas possuem filhos, com uma parcela de 56%. E a parcela de 44% dos entrevistados não tendo filhos.

A renda média mensal dos entrevistados está concentrada principalmente entre a faixa de renda salarial média, com 67% dos turistas. Sendo os entrevistados que possuem renda entre 1 a 4 salários mínimos 16% e os entrevistados que apresentam uma renda entre 9 e 11 salários mínimos uma porcentagem de 17%.

Aos turistas que escolheram a realização da viagem de cruzeiros, foi identificado o fator motivacional da viagem com destino da Ilha de Fernando de Noronha. Sobre a representatividade do local para o visitante, a grande maioria (50%) considera o fator de qualidade ambiental e belezas naturais como o principal na escolha do destino. O arquipélago possui áreas de proteção ambiental que interferem na qualidade e percepção do ambiente. Seguido da escolha de lazer e diversão (44%) por ser um destino escolhido para descanso e lazer e da tranquilidade do destino (6%) pela natureza e belezas ambientais.

A avaliação indicou a tranquilidade do destino (50%) como um dos fatores que o visitante mais gostou na ilha, seguido da preferência por praias (39%) e do clima (11%).

Os visitantes que desembarcaram na Ilha tiveram como opção uma diversidade de passeios e pontos turísticos para conhecer em Fernando de Noronha (Gráfico 4). A maioria desses visitantes optou por como primeira opção realizar caminhadas (28%) e banho de mar (23%). Seguido da escolha por compra de produtos artesanais e souvenirs (21%), além de aproveitarem a ilha para descanso (12%) e o consumo em bares e restaurantes (9%).

GRÁFICO 4 – Atividades Realizadas por Visitantes



Dos turistas que frequentaram a ilha, sua grande maioria (89%) optou por permanecer em praias, enquanto uma parcela pequena optou por bares (5%) e realização de trilhas (6%).

Quanto ao principal fator que influenciou na decisão da escolha do destino, o destaque é dado à beleza e qualidade ambiental do local (78%) seguido por influencia de amigos e parentes (17%) e da escolha por um lugar nunca visitado (5%) (Gráfico 5).

GRÁFICO 5 – Influência na Escolha do Destino



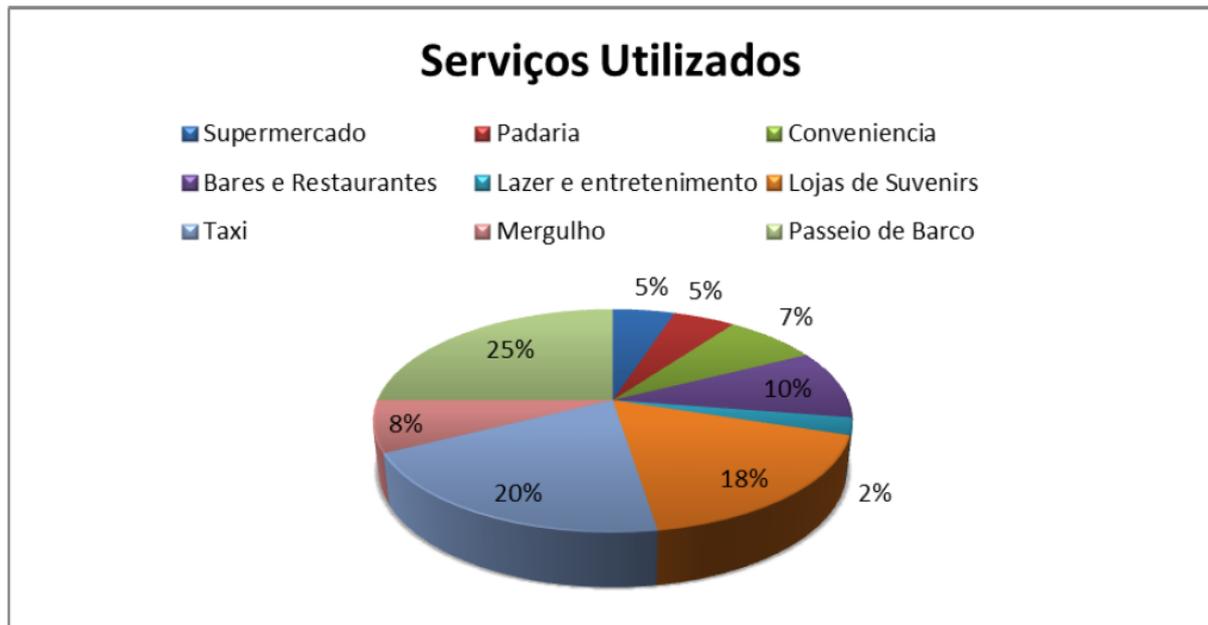
A fim de verificar se os turistas realizaram atividades de ecoturismo, a atividade escolhida foi a Trilha do Sancho. A pesquisa aplicada mostra que 53% dos visitantes realizaram a trilha do Sancho, enquanto 47% optaram por não realizar tais atividades. Tal resposta pode-se dar ao fato de que como grande parte dos entrevistados possui faixa etária maior e a Trilha do Sancho é uma trilha que apresenta dificuldades como degraus e escada entre as rochas isso faz com que os visitantes escolham outras alternativas. (Gráfico 6)

GRÁFICO 6 – Atividades de Ecoturismo



Ao identificar algumas das atividades realizadas, a pesquisa levantou os principais serviços utilizados na ilha pelos visitantes. Dentre as opções, o passeio de barco (25%), uso de taxi (20%) e consumo em lojas de souvenirs (18%) foram os serviços mais utilizados na ilha. Seguido do uso de bares e restaurantes (10%), realização de mergulhos (8%), consumo em lojas de conveniência (7%), consumo em padaria (5%), consumo em supermercado (5%) e realização de atividades de lazer e entretenimento (2%) (Gráfico 7).

GRÁFICO 7 – Serviços Utilizados no Arquipélago



A avaliação dos visitantes quanto a qualidade dos serviços prestados na ilha foi positiva, considerando que 78% apresentaram nível de satisfação elevado, 17% avaliaram como médio e 11% como baixo.

Finalizando, observou-se que o consumo dos turistas que desembarcaram na ilha foi em sua grande maioria um valor aproximado de R\$200,00 (40%). As pessoas que gastaram até 300 reais correspondem a 20%, e outros 20% gastaram até 50 reais. Dos turistas que estiveram na ilha e não gastaram correspondem a uma porcentagem de 13%. O não consumo na ilha se deve pelo fato de a embarcação oferecer alimentação e os mesmos pernovernarem na mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do segmento de cruzeiros marítimos mostra um crescimento acentuado no decorrer dos anos. O arquipélago de Fernando de Noronha, como um dos destinos desta atividade, necessita de um levantamento criterioso de dados, especialmente de cruzeiros marítimos inerentes a aspectos ambientais e impactos sociais e econômicos que podem ser observados.

Devido a essa crescente demanda, a pesquisa buscou identificar um perfil prévio dessa demanda, fatores motivacionais e aspectos locais, para que o resultado da mesma possa vir a ser utilizado como instrumento de planejamento para ações ambientais que valorizem os recursos naturais proporcionando a conscientização dos visitantes e uso sustentável do local.

Sendo assim, os resultados obtidos propõem a análise de uma possível implantação de um programa de gestão voltado ao planejamento ambiental dentro da atividade de cruzeiros com o objetivo de minimizar os impactos provindos da atividade turística em Fernando de Noronha.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, R. F. et al. Avaliação Individualizada dos Impactos e Propostas de Mitigação. In: **Estudo Ambiental dos Impactos da Atividade de Cruzeiro Marítimo no Arquipélago de Fernando de Noronha-PE**. CAMPOS, I.Z.A. (Coord.) Olinda: Livro Rápido, 2012.

DANTAS, D. M. M. Análise da Qualidade da Água. In: **Estudo Ambiental dos Impactos da Atividade de Cruzeiro Marítimo no Arquipélago de Fernando de Noronha – PE**. CAMPOS, I.Z.A. (Coord.) Olinda: Livro Rápido, 2012a.

DIAS, R. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. São Paulo: Atlas, 2003.

MITRAUD, S. F. **Uso Recreativo no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha**: um exemplo de planejamento e implementação. Brasília: WWF Brasil, Vol. 8, 2001. 100p.

NORONHA PE. **Turismo**. Informações Turísticas [2012]. Disponível em: <<http://www.noronha.pe.gov.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.